



## GESTÃO DE RISCO - PILAR 3

Dezembro 2014

**SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA</b>	<b>4</b>
1.1	Comitê de Risco e Compliance	4
<b>2</b>	<b>RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>5</b>
2.1	Exposições de Crédito	5
2.2	Risco de Crédito de Contraparte	8
2.3	Operações de aquisição, venda ou transferência de ativos financeiros e de Securitização	10
<b>3</b>	<b>GESTÃO DE RISCO DE MERCADO</b>	<b>12</b>
3.1	Exposição de Risco de Mercado	13
3.2	Derivativos	13
<b>4</b>	<b>GESTÃO DE RISCO DE LIQUIDEZ</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>GESTÃO DE CAPITAL</b>	<b>16</b>
6.1	Estrutura do Comitê de Capital	16
6.2	Adequação do Patrimônio de Referência (PR)	17
6.3	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	18
6.4	Suficiência de Capital – Índice de Basileia	19
6.5	Participações Societárias	19

## **INTRODUÇÃO**

O presente documento resume as informações relativas ao gerenciamento de riscos, da apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), em adequação à Circular 3.678/13, do BR Partners Banco de Investimentos S.A. ("BR Partners BI") e seus afiliados.

A divulgação dessas informações é realizada de forma adequada ao escopo e à complexidade das operações da instituição.

Os processos de gestão de risco dentro da Instituição são fundamentais para que a execução do plano estratégico estabelecido pela Administração ocorra de forma segura, visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

## 1 ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA

A estrutura de gerenciamento de risco constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A área Gestão de Risco do Banco BR Partners atua de forma independente das áreas de negócio.

A governança do risco é exercida de acordo com as definições estabelecidas pelo Comitê de Risco e *Compliance*. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco.

### 1.1 Comitê de Risco e *Compliance*

O Comitê reporta-se ao Diretor-Presidente do Banco, sendo composto por seis diretores do Banco, pelo responsável pelas áreas de Crédito e Risco, por um responsável pela área de Crédito e outro responsável pela área de Risco e ainda pelo responsável pela área de *Compliance*.

O Comitê se reúne semestralmente ou conforme a necessidade de deliberações.

O Comitê tem por responsabilidades deliberar sobre os temas abaixo relacionados, e tem por abrangência o Banco, suas subsidiárias e controladas.

- Normas e procedimentos para análise de risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito, risco operacional, e *compliance*;
- Limites de posições e/ou operações que gerem risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito (*bonds* e debêntures);
- Definição da carteira das operações *Trading/Banking*;
- Aprovar metodologia de *pricing* dos produtos, do ponto de vista gerencial;
- Propor medidas de controle de risco operacional;
- Identificar e avaliar as perdas operacionais e propor novos controles e/ou revisão dos processos para mitiga-las;
- Acompanhar o prazo de implementação de novos controles e/ou processos para evitar ou limitar as perdas de risco operacional;

- Aprovar os Planos de Contingência e acompanhar os resultados dos testes realizados;
- Avaliar e aprovar o Plano e os trabalhos de Auditoria Interna.

## **2 RISCO DE CRÉDITO**

A gestão de Risco de Crédito do BR Partners BI, suas subsidiárias e controladas tem como principais diretrizes:

- Assegurar a devida segregação de funções, responsabilidades e delegação de autoridade em todo o processo de crédito, desde a sua iniciação até sua liquidação;
- Garantir a existência e cumprimento dos processos estruturados de análise e aprovação das propostas de operações que envolvam risco de crédito;
- Assegurar que a análise do risco de crédito seja feita de forma independente e técnica, considerando-se adicionalmente as características das operações e as garantias;
- Garantir que as operações que envolvam risco de crédito sejam devidamente aprovadas antes da comunicação ao cliente e de sua contabilização;
- Garantir um processo contínuo de monitoramento das operações, clientes e seus limites de crédito, a fim de antecipar possíveis problemas e eventualmente melhorar a estrutura de operações que em seu monitoramento encontre alguma fraqueza;
- Assegurar a correta classificação dos clientes e das operações existentes de modo que reflitam seu real nível de risco e provisão necessária;
- Definir os níveis aceitáveis de concentração do risco de crédito, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica;
- Assegurar a existência e garantir o aperfeiçoamento e monitoramento dos processos, modelos e ferramentas utilizados nas análises de crédito.

### **2.1 Exposições de Crédito**

Detalhamos abaixo as informações relativas à exposição de risco de crédito nos últimos dois trimestres (setembro e dezembro de 2014) para o Conglomerado Financeiro. Estas exposições estão concentradas principalmente no risco de contraparte (derivativos, compromissadas, etc.).

Informamos que, não há operações baixadas para prejuízo, como também operações em atraso no trimestre.

BR Partners BI - Conglomerado Financeiro (valores em R\$)			
Exposições de Crédito	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Pessoa Jurídica - Outros</b>			
Exposição bruta	388.926.575	366.458.533	22.468.042
Provisão para devedores duvidosos	5.361	140.561	-135.200
Exposições Líquidas			
FPR* - 0%	183.140.929	133.106.778	50.034.151
FPR* - 2%	3.979.183	8.541.957	-4.562.775
FPR* - 20%	95.434.308	164.931.787	-69.497.479
FPR* - 35%	0	0	0
FPR* - 50%	18.681.516	11.326.537	7.354.979
FPR* - 100%	81.876.607	44.499.427	37.377.180
FPR* - 300%	2.449.202	2.363.639	85.562
CVA	3.364.831	1.688.407	1.676.424
Operações baixadas para prejuízo no			
trimestre	0	0	0
Exposição média no trimestre	387.731.890	417.471.941	-29.740.050
<b>Crédito Rural - pessoa física e jurídica</b>			
Exposição bruta	0	14.280.374	-14.280.374
Provisão para devedores duvidosos	0	0	0
Exposições Líquidas			
FPR* - 0%	0	0	0
FPR* - 2%	0	0	0
FPR* - 20%	0	0	0
FPR* - 35%	0	0	0
FPR* - 50%	0	0	0
FPR* - 100%	0	14.280.374	-14.280.374
FPR* - 300%	0	0	0
CVA	0	0	0
Operações baixadas para prejuízo no			
trimestre	0	0	0
Exposição média no trimestre	10.630.134	6.420.061	4.210.073
<b>Pessoa Física - Outros</b>			
Exposição bruta	1.066.904	1.432.488	-365.584
Provisão para devedores duvidosos	0	0	0
Exposições Líquidas			
FPR* - 0%	0	0	0
FPR* - 2%	0	0	0
FPR* - 20%	0	0	0
FPR* - 35%	0	0	0
FPR* - 50%	0	0	0
FPR* - 100%	1.066.904	1.432.488	-365.584
FPR* - 300%	0	0	0
CVA	0	0	0
Operações baixadas para prejuízo no			
trimestre	0	0	0
Exposição média no trimestre	1.190.550	1.503.526	-312.976
* onde FPR é o Fator de ponderação de risco			
<b>Total</b>	<b>389.993.479</b>	<b>382.171.395</b>	<b>7.822.084</b>

Maiores Exposições de operação com característica de concessão de crédito	Dez-14	Sep-14	Δ
10 maiores	100%	100%	0%
100 maiores	100%	100%	0%

Exposições de Crédito por região geográfica	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Pessoa Jurídica - Outros</b>			
Centro Oeste	3.718.698	2.066.210	1.652.488
Nordeste	1.392.858	1.290.527	102.332
Norte	0	0	0
Sudeste	217.425.054	220.934.235	-3.509.181
Sul	2.080.464	1.912.123	168.340
Estados Unidos	12.602.306	11.544.672	1.057.634
Não se aplica *	151.707.195	128.710.766	22.996.430
<b>Crédito Rural - pessoa física e jurídica</b>			
Centro Oeste	0	14.280.374	-14.280.374
Sudeste	0	0	0
<b>Pessoa Física - Outros</b>			
Centro Oeste	0	0	0
Sudeste	1.066.904	1.432.488	-365.584
<b>Total</b>	<b>389.993.480</b>	<b>382.171.395</b>	<b>7.822.085</b>

\* títulos do governo federal, imobilizado, intangíveis, outros bens e direitos

Exposições de Crédito por setor econômico	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Pessoa Jurídica - Outros</b>			
Aço e Mineração	509.908	481.454	28.454
Agro	12.778.278	3.963.876	8.814.402
Auto	2.251.321	2.173.203	78.117
Construção	464.248	1.113.559	-649.312
Consumo	5.012.928	505.102	4.507.826
Financeiro	202.723.072	215.759.094	-13.036.021
Comidas e Bebidas	3.594.592	613.350	2.981.242
Governo Federal	116.692.386	110.550.377	6.142.009
Imobiliário	15.989.513	15.080.090	909.423
Papel e Celulose	68.927	1.167.518	-1.098.590
Químico	1.392.858	1.290.527	102.332
Outros	27.448.545	12.901.002	14.547.543
<b>Crédito Rural - pessoa física e jurídica</b>			
Pessoa Física	0	2.548.701	-2.548.701
Pessoa Jurídica	0	11.731.673	-11.731.673
<b>Pessoa Física - Outros</b>			
Pessoa Física	1.066.904	2.291.870	-1.224.966
<b>Total</b>	<b>389.993.480</b>	<b>382.171.395</b>	<b>7.822.085</b>

Prazo de operações	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Pessoa Jurídica - Outros</b>			
Até 6 meses *	284.959.059	243.450.604	41.508.455
Acima de 6 meses até 1 ano	36.905.742	44.599.476	-7.693.734
Acima de 1 ano até 5 anos	22.945.007	50.707.621	-27.762.614
Acima de 5 anos **	44.116.768	27.700.831	16.415.936
<b>Crédito Rural - pessoa física e jurídica</b>			
Acima de 6 meses até 1 ano	0	0	0
Acima de 1 ano até 5 anos	0	14.280.374	-14.280.374
<b>Pessoa Física - Outros</b>			
Acima de 6 meses até 1 ano	1.066.904	1.432.488	-365.584
Acima de 1 ano até 5 anos	0	0	0
<b>Total</b>	<b>389.993.480</b>	<b>382.171.395</b>	<b>7.822.085</b>

\* títulos do governo federal

\*\* imobilizado, intangíveis, outros bens e direitos, CVA

Exposições de Crédito por faixa de atraso	Dez-14	Sep-14	Δ
Atraso entre 15 e 60 dias	0	0	0
Atraso entre 61 e 90 dias	0	0	0
Atraso entre 91 e 180 dias	0	0	0
Atraso entre 181 e 360 dias	0	0	0
Atraso acima 360 dias	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Provisões	Dez-14	Sep-14	Δ
Pessoa Jurídica - Outros	113.213	61.602	51.611
Crédito Rural - pessoa física e jurídica	0	71.761	-71.761
Pessoa Física - Outros	5.361	7.198	-1.837
<b>Total</b>	<b>118.575</b>	<b>140.561</b>	<b>-21.986</b>

## 2.2 Risco de Crédito de Contraparte

O risco de Crédito de Contraparte segue a Política de Gestão de Risco de Crédito mencionada acima.

O risco de crédito da contraparte é entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos.

A aprovação dos Limites de Crédito para determinada contraparte é feita pelo Comitê de Crédito, após apresentação realizada pelo analista de crédito. O analista de crédito utiliza principalmente os seguintes aspectos para avaliar o risco de crédito de uma contraparte:



- Ter conhecimento profundo dos gestores, para entender o negócio, a estratégia e os riscos das atividades da empresa;
- Projetar o Balanço e o Fluxo de Caixa da empresa;
- Analisar quantitativamente o setor de atuação da empresa e seus competidores;
- Analisar qualitativamente a empresa e o setor em que atua;
- Propor estrutura de garantias para mitigar os riscos com a contraparte.

Valor Nominal dos contratos com Risco de Contraparte*	Dez-14	Sep-14	Δ
Contratos em que a Camara atue como Contraparte Central	12.564	12.892	-328
Contratos em que a Camara não atue como Contraparte Central - Com garantias	112	160	-48
Contratos em que a Camara não atue como Contraparte Central - Sem garantias	1.628	984	644
<b>Total</b>	<b>14.304</b>	<b>14.036</b>	<b>268</b>

\* valores em milhões de reais

Valor positivo bruto dos contratos com risco de contraparte	Dez-14	Sep-14	Δ
Compromissadas	43.468.024	76.336.971	-32.868.947
Derivativos - Bolsa no Brasil	3.173	568.101	-564.928
Derivativos - Bolsa no Exterior	0	0	0
Derivativos - Balcão	33.471.026	14.153.216	19.317.811
<b>Total</b>	<b>76.942.223</b>	<b>91.058.288</b>	<b>-14.116.065</b>

Garantias Recebidas	Dez-14	Sep-14	Δ
Títulos Públicos	9.629.094	1.653.984	7.975.110
CDBs de emissão do BR Partners BI	1.286.297	1.235.423	50.874
<b>Total</b>	<b>10.915.391</b>	<b>2.889.407</b>	<b>8.025.985</b>

Exposição global líquida a risco de crédito de contraparte*	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Total</b>	<b>27.269.048</b>	<b>13.132.783</b>	<b>14.136.265</b>

\* este valor não inclui operações compromissadas

Não há, na presente data, operações de *hedges* efetuadas por meio de derivativos de crédito.

### 2.3 Operações de aquisição, venda ou transferência de ativos financeiros e de Securitização

O BR Partners atua majoritariamente na intermediação entre os originadores de lastro das operações de securitização, as instituições securitizadoras e os investidores adquirentes dos ativos securitizados.

Em caso de interesse do banco pela aquisição desses ativos, a operação deve ser formalmente aprovada.

Eventualmente, esses produtos podem ser vendidos a clientes no mercado secundário, após análise de *suitability*.

Não há, na presente data, operações cedidas com coobrigação no portfolio da Instituição.

Não há, na presente data, saldo de exposições cedidas sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Não há, na presente data, saldo de exposições cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios.

Não há, nos últimos 12 meses, exposições cedidas que tenham sido honradas, recompradas, ou baixadas para prejuízo.

Destacamos abaixo o fluxo das exposições cedidas nos últimos quatro trimestres com transferência substancial dos riscos.

Fluxo de exposições cedidas nos últimos 12 meses com transferência substancial dos riscos e benefícios			
TRIMESTRE	Fundo de Investimento	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
1T14	0	9.781.354	0
2T14	43.581.911	6.341.775	0
3T14	33.000.000	13.486.552	17.381.495
4T14	142.506.952	2.077.103	0

No fechamento de Dezembro de 2014, o Banco apresentava a seguinte exposição referente às posições adquiridas com retenção dos riscos e benefícios.

Saldo das exposições adquiridas com retenção substancial dos riscos e benefícios - Dez-14				
Tipo	Cedente	Classe	Saldo	RWA
CRI	Holding Não-Financeira	Senior	7.032.727	7.032.727
Total			7.032.727	

Destacamos abaixo as exposições securitizadas com transferência substancial dos riscos e benefícios.

Exposições securitizadas com transferência substancial dos riscos e benefícios					
Período	Tipo de Securitização	Tipo	Classe	Ativo subjacente	Valor
1T14	Tradicional	CRI	Senior	Imobiliário	15.292.300
1T14	Tradicional	CRI	Mezanino	Imobiliário	1.808.005
1T14	Tradicional	CRI	Subordinado	Imobiliário	896.930
2T14	Tradicional	CRI	Senior	Corporativo	39.917.674
2T14	Tradicional	CRI	Senior	Corporativo	1.987.815
3T14	Tradicional	CRI	Senior	Imobiliário	33.000.000
3T14	Tradicional	CRI	Senior	Imobiliário	12.000.000
3T14	Tradicional	CRI	Subordinado	Imobiliário	17.381.495
4T14	Tradicional	CRI	Senior	Imobiliário	2.077.103
<b>Total</b>					<b>124.361.322</b>

A área de Mercado de Capitais do BR Partners BI atua de maneira ativa, de forma a promover soluções de mercado de capitais aos clientes do Banco. De maneira geral, o objetivo é promover *funding* complementar – através da desintermediação do mercado bancário – e criar produtos sob medida para seus clientes.

Há quatro etapas distintas na política relacionada às operações de aquisição, venda ou transferência dos ativos de securitização, quais sejam:

- Originação do produto: identificação da necessidade do cliente e início das negociações de mandato;
- Comitê de *Underwriting*: processo de aprovação do produto pelo *management* do banco, que antecede a formalização do mandato e a consequente estruturação da oferta;
- Estruturação: desenho e modelagem da estrutura do ativo e coordenação de prestadores de serviços;
- Distribuição: *roadshow* com investidores para venda no mercado primário;

É feito o monitoramento das operações de securitização que permaneçam no balanço do BR Partners BI através dos relatórios de risco de crédito e de risco de mercado, com periodicidade diária.

Não há, na presente data, ativos securitizados pela instituição, da carteira própria, que estejam em atraso ou que foram baixados para prejuízo.

Não há, no 4º trimestre de 2014, perdas decorrentes de processos de securitização.

Não há, na presente data, exposições de securitização em contas de compensação.

Não há, na presente data, exposições de securitização à qual seja aplicado o FPR de 1.250%.

Não há, na presente data, exposições de ressecuritização.

### **3 GESTÃO DE RISCO DE MERCADO**

A gestão de Risco de Mercado do BR Partners BI, suas subsidiárias e controladas tem como principais diretrizes:

- Assegurar a devida segregação de funções, responsabilidades e delegação de autoridade em todo o processo de gerenciamento de risco de mercado;
- Assegurar que a análise do risco de mercado seja feita de forma independente e técnica, considerando-se adicionalmente as características das operações e produtos;
- Garantir a existência e cumprimento dos processos estruturados de análise e aprovação dos limites de risco de mercado;
- Garantir que os limites de risco de mercado sejam devidamente aprovados antes da realização das operações;
- Garantir um processo contínuo de monitoramento dos riscos de mercado;
- Definir os níveis aceitáveis de risco de mercado;
- Definir a correta classificação dos fatores de risco das operações tal que reflitam seu real risco de mercado;
- Definir a metodologia de *pricing* das operações, produtos e estratégias;
- Assegurar a existência e garantir o aperfeiçoamento e monitoramento dos processos, modelos e ferramentas utilizados no gerenciamento de risco de mercado.

### 3.1 Exposição de Risco de Mercado

Detalhamos abaixo as informações relativas às Exposições das operações na Carteira de Negociação, para o Conglomerado Financeiro.

Fatores de Risco	Dez/14		Set/14	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ações	1.227	-	855	87
Cupom de Inflação	7.033	-	4.994	-
Juros Pré-fixado	379.528	412.357	653.451	460.449
Cupom de Moedas	1.630.170	1.718.030	1.550.535	1.555.126
Câmbio	834.705	833.801	557.561	557.227
Commodities	-	-	-	-
CDI / SELIC	465.801	460.417	333.375	301.092

A maioria de nossas operações está classificada na carteira de negociação, restando somente algumas operações, como depósitos deixados em caução, que são utilizadas para apuração da parcela RBAN, onde consideramos o valor total para composição desta parcela.

### 3.2 Derivativos

Detalhamos abaixo as informações relativas às Exposições a instrumentos derivativos por categoria de fator de risco, mercado (bolsa ou balcão) e o local da operação (Brasil ou Exterior).

Fator de Risco	em Dez/14 - R\$ mil							
	Contraparte Central				Sem Contraparte Central			
	Brasil		Exterior		Brasil		Exterior	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Cupom de Inflação	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros Pré-fixado	76	244	-	-	138	122	-	-
Cupom de Moedas	108	179	805	805	705	734	-	-
Câmbio	108	190	-	0	707	643	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco CDI/SELIC	-	-	-	-	444	420	-	-

#### **4 GESTÃO DE RISCO DE LIQUIDEZ**

A Gestão de Risco de Liquidez do BR Partners BI, suas subsidiárias e controladas tem como principais diretrizes:

- Assegurar a devida segregação de funções, responsabilidades e delegação de autoridade em todo o processo de gerenciamento de risco de liquidez;
- Assegurar que a análise do risco de liquidez seja feita de forma independente e técnica, considerando-se adicionalmente as características das operações e produtos;
- Assegurar a correta classificação das operações de modo que reflitam seu real risco de liquidez;
- Garantir a existência e cumprimento dos processos estruturados de análise e aprovação dos limites de risco de liquidez;
- Garantir que os limites de risco de liquidez sejam devidamente aprovados antes da realização das operações;
- Garantir um processo contínuo de monitoramento dos riscos de liquidez;
- Definir os níveis aceitáveis de risco de liquidez;
- Assegurar a existência e garantir o aperfeiçoamento e monitoramento dos processos, modelos e ferramentas utilizados no gerenciamento de risco de liquidez.

## **5 GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL**

A Gestão de Risco Operacional do BR Partners BI, suas subsidiárias e controladas tem como principais diretrizes:

- Assegurar a devida segregação de funções, responsabilidades e delegação de autoridade em todo o processo de gerenciamento de risco operacional;
- Assegurar que a análise do risco operacional seja feita de forma independente e técnica, considerando-se adicionalmente as características dos processos e sistemas;
- Assegurar a correta classificação dos processos e sistemas de modo que reflitam seu real risco operacional;
- Garantir a existência e cumprimento dos processos estruturados de análise e aprovação dos limites de risco operacional;
- Garantir um processo contínuo de monitoramento dos riscos operacionais;
- Assegurar a existência e garantir o aperfeiçoamento e monitoramento dos processos, modelos e ferramentas utilizados no gerenciamento de risco operacional.

## **6 GESTÃO DE CAPITAL**

A Política de Gestão de Capital do BR Partners BI, suas subsidiárias e controladas tem como principais diretrizes:

- Assegurar que a análise da suficiência do Capital seja feita de forma independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico;
- Garantir a existência e cumprimento dos processos estruturados de análise e aprovação dos planos de gestão do Capital;
- Assegurar a devida segregação de funções, responsabilidades e delegação de autoridade em todo o processo de gestão e acompanhamento da adequação do Capital;
- Garantir um processo contínuo de monitoramento do Capital necessário;
- Assegurar a correta classificação dos ativos e passivos financeiros de modo que reflitam seu real risco de liquidez;
- Assegurar a existência e garantir o aperfeiçoamento e monitoramento dos processos, modelos e ferramentas utilizados no gerenciamento de risco de liquidez.

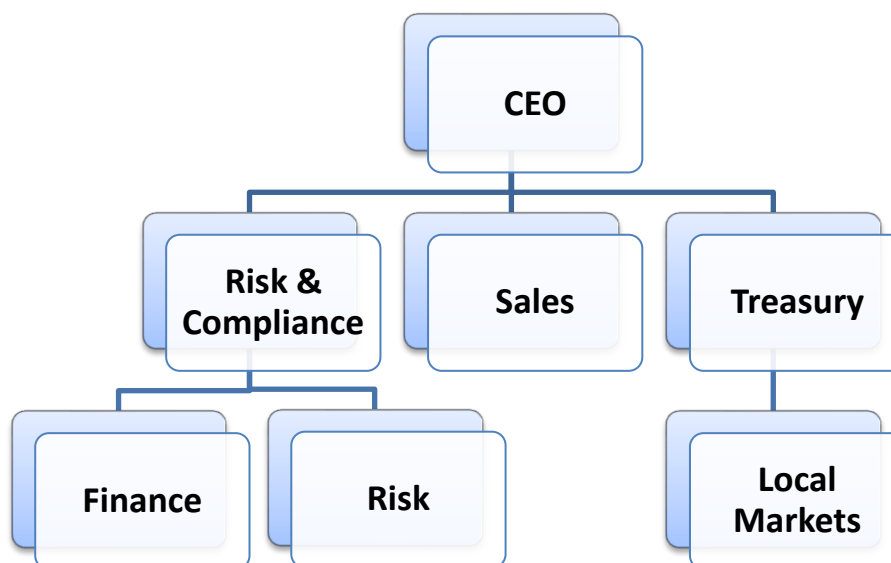
### **6.1 Estrutura do Comitê de Capital**

A estrutura de governança do gerenciamento de capital é composta por Comitê específico, destacando-se a participação dos principais executivos e das áreas chave dentro da Instituição, cuja missão é:

- ✓ Definir e acompanhar os processos de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ✓ Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- ✓ Planejar as metas e de necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.
- ✓ Submeter anualmente o plano de capital a diretoria da instituição, ao seu conselho de administração, se houver, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado.



Segue abaixo estrutura organizacional do comitê de gestão de capital do Banco BR Partners.



## 6.2 Adequação do Patrimônio de Referência (PR)

A adequação do Patrimônio de Referência é acompanhada diariamente pela Administração, pois é de fundamental importância que a base de capital esteja alinhada ao desenvolvimento do plano estratégico estabelecido e que o mesmo possa suportar possíveis condições adversas de mercado.

A metodologia adotada segue a determinação publicada pelo BACEN na Resolução 4193 / 13.

O Patrimônio de referência é calculado a partir da soma do PR Nível I e PR Nível II, deduzindo os ajustes previstos na Resolução 4.192/13 (denominados ajustes prudenciais).

Detalhamos abaixo as informações relativas ao Patrimônio de Referência para o Conglomerado Financeiro.

	Conglomerado Financeiro	
	Dez-14	Set-14
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>129.330</b>	<b>123.257</b>
Patrimônio Líquido	129.748	123.848
Ajustes Prudenciais	(418)	(591)
<b>Patrimônio de Referência - Nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dívidas Subordinadas	-	-
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>129.330</b>	<b>123.257</b>

### 6.3 Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Detalhamos abaixo as informações relativas ao RWA para o Conglomerado Financeiro.

Utilizamos os modelos padronizados para mensurar o RWA de Risco de Mercado, Crédito e Operacional.

BR Partners BI - Conglomerado Financeiro e Consolidado Econômico-Financeiro			
RWA	Dez-14	Sep-14	Δ
<b>Risco de Crédito</b>	<b>122.163.151</b>	<b>107.812.079</b>	<b>14.351.072</b>
FPR* - 0%	0	0	0
FPR* - 2%	79.584	170.839	-91.255
FPR* - 20%	19.086.862	32.986.357	-13.899.496
FPR* - 35%	0	0	0
FPR* - 50%	9.340.758	5.663.269	3.677.489
FPR* - 100%	82.943.511	60.212.289	22.731.222
FPR* - 300%	7.347.606	7.090.918	256.687
CVA	3.364.831	1.688.407	1.676.424
<b>Risco de Mercado - Carteira Trading</b>	<b>125.561.979</b>	<b>571.337.330</b>	<b>-445.775.352</b>
Juros pré-fixados em R\$	39.127.931	431.346.648	-392.218.717
Cupom de moeda estrangeira	56.698.989	84.739.272	-28.040.283
Cupom de índice de preços	24.347.805	19.098.841	5.248.964
Ações	1.784.727	1.328.297	456.431
Commodities	0	0	0
Câmbio	3.602.526	34.824.273	-31.221.746
<b>Risco Operacional (Popr)</b>	<b>37.832.541</b>	<b>37.832.541</b>	<b>0</b>
<b>RWA Total</b>	<b>285.557.671</b>	<b>716.981.951</b>	<b>-431.424.280</b>

#### 6.4 Suficiência de Capital – Índice de Basileia

Destacamos abaixo a composição do Índice de Basileia observado nos dois últimos trimestres, como também os *ratios* de capital principal e do nível I. No fechamento de Dez/14, nossa disponibilidade de capital estava em R\$ 97,4 milhões.

O aumento no nível de capital no mês de Dezembro ocorreu principalmente pela redução da exposição das parcelas de risco de mercado ocorridas no último trimestre.

	Dez-14	Sep-14	Δ
RWA Total	285.558	716.982	-431.424
P.R.	129.330	123.257	6.073
Índice de Basileia (PR/RWA)	45,3%	17,2%	28,1%
IN1 (Nível 1/RWA)	45,3%	17,2%	28,1%
ICP (Capital Principal/RWA)	45,3%	17,2%	28,1%
Capital Disponível	97.426	43.905	53.521

#### 6.5 Participações Societárias

O gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado Financeiro do BR Partners é realizado de forma consolidada. Desta forma, os limites e controles realizados no gerenciamento de riscos abrangem todas as empresas que possuem participações societárias no Conglomerado Financeiro.

Abaixo, destacamos os valores referentes aos Investimentos e Participações em Sociedades controladas em 31 de dezembro de 2014.

Participação Societária	Valor Contábil	Natureza da Atividade
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	13.106	Corretora de TVM